



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS - CDHM

REQUERIMENTO nº , DE 2012
(Do Sr. Lincoln Portela e outros)

Requer audiência pública para debater o problema das meninas brasileiras que vivem em situação de vulnerabilidade, violência doméstica e sem acesso à educação.

Senhor Presidente,

Requeremos a V. Exa, nos termos do art. 117, inciso VIII, do Regimento Interno, a realização de Audiência Pública a realizar-se em data a ser agendada, para debater o problema das meninas brasileiras que vivem em situação de vulnerabilidade, violência doméstica e sem acesso à educação.

Com a finalidade de complementar tais informações, requeremos, ainda, que sejam convidados os Senhores:

- **Gary Stahl** - Representante do UNICEF no Brasil;
- **Viviane Senna** – Presidente do Instituto Ayrton Senna;
- **Synésio Batista da Costa** – Presidente da Fundação Abrinq;
- **Rejane Guimarães Pitanga** – Secretária de Estado da Criança do Distrito Federal;
- **Inês de Castro** - jornalista e colunista da Band News FM;
- **Ana Carolina Moreno** – jornalista do portal G1.

JUSTIFICAÇÃO

Motivados pela iniciativa da Organização das Nações Unidas – ONU, que a partir deste ano passou a celebrar no dia 11 de outubro o “Dia Internacional da Menina”, com o objetivo de chamar a atenção da sociedade sobre a triste realidade que ainda são submetidas as jovens mulheres, apresentamos o presente requerimento de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

audiência pública para que possamos debater sobre o tema e discutir a necessidade de também instituímos uma data, em âmbito nacional, para evidenciar a situação dessas meninas.

De acordo com estudos da ONU, as mulheres são as mais atingidas pela fome, pelo desemprego, pela falta de educação e autonomia sobre seus corpos e futuro. Estatísticas revelam que, no mundo, 75 milhões de meninas não frequentam a escola. Em cada três mulheres, uma não tem acesso ao ensino secundário, porque seu destino é se casar, procriar e servir a seu marido. Uma em cada sete meninas com menos de 15 anos é forçada a se casar, muitas vezes por interesse da família, outras vezes para resolver sua situação básica de sobrevivência.

No mundo todo, mais de 150 milhões de meninas já foram vítimas de estupro ou violência sexual, praticados, em geral, por parentes próximos, que vivem debaixo de seu teto, dentro da mesma casa. No Brasil, 502 mil meninas entre 10 e 19 anos são trabalhadoras domésticas, de acordo com dados do IBGE.

A taxa de gravidez precoce em meninas de 14 a 17 anos matriculadas na escola é de 5%, número que atinge a taxa de 30% entre as adolescentes que não frequentam a sala de aula.

Diante desse lamentável quadro, solicitamos aos nobres Parlamentares desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias o apoio para a aprovação deste Requerimento de Audiência Pública com o intuito de debatermos tão importante tema.

Sala das Sessões, em 21 de novembro de 2012.

Deputado **Lincoln Portela**
PR/MG

Deputada **Rosinha da Adefal**
PTdoB/AL